

Por Danylo Martins

Arquitetura do sistema da Susep não tem similar em outros países

Ao contrário do open banking, em que existem diversas iniciativas lideradas por reguladores, sendo o maior exemplo o Reino Unido, não há outros países com projetos de sistemas abertos de seguros como o open insurance que está sendo proposto pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). Como ideia, no entanto, a tendência de abertura e compartilhamento de dados em diferentes mercados do setor financeiro, inclusive seguros, não é algo novo.

“Conceitualmente, a ideia de open insurance já existe lá fora. O próprio Reino Unido, depois do open banking, já imaginava ampliar para seguros, mas lá a coisa está andando de forma mais lenta”, explica Bruno Diniz, sócio da consultoria Spiralem e diretor para América Latina da FDATA, associação britânica de fomento a um sistema financeiro mais aberto. “Temos chance de virar referência para outros países, que estão em estudos preliminares sobre open insurance.”

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 31.01.2022